



# Fundos europeus, guia de boas práticas

Garanta o sucesso da sua candidatura

[PHCSOFTWARE.COM](https://phcsoftware.com)

Com base no webinar realizado em parceria com a HM Consultores: "Fundos europeus: incentivos e boas práticas"

# Índice

## 01.

**Agir é preciso** **pág.03**

## 03.

**Boas práticas:  
guia indispensável  
para o sucesso  
das candidaturas** **pág.43**

## 02.

**Fundos europeus:  
quais os programas  
existentes?** **pág.07**

Portugal 2020: Inovação Produtiva	pág.12
Portugal 2020: Programa de Desenvolvimento Rural	pág.23
Linha de apoio à qualificação da oferta	pág.26
Plano de Recuperação e Resiliência	pág.36
Portugal 2030: o que esperar?	pág.40

## 04.

**2021: desafio  
e oportunidade** **pág.59**



Este índice, tal como acontece ao longo do ebook, é composto por vários links entre páginas e websites, de modo a conseguir proporcionar ao leitor uma melhor navegação e interação.

—  
**01.**

Agir é preciso

**“A evolução digital já não é uma escolha, é **um requisito essencial** para responder às expectativas dos clientes.”**

**Ricardo Parreira,**  
CEO da PHC Software

Nada faria supor que a pandemia travasse irremediavelmente a economia mundial, com impacto em todos os setores de atividade.

Entretanto, passou mais de um ano. Muito se perdeu, tanto a nível de saúde como económico, mas é importante fazer o exercício de pensar quais seriam os efeitos desta mesma pandemia se tivesse acontecido há apenas poucos anos. De um momento para o outro, as soluções digitais e as redes de telecomunicações permitiram uma adaptação rápida e a continuidade de muitos negócios através da alteração de processos e a descoberta de novos modelos de trabalho.

Mas, mais do que isso, despertou para a necessidade da evolução digital das empresas: é urgente dotar as empresas de ferramentas que lhes garantam competitividade face ao atual contexto.

Por isso, a União Europeia destinou o primeiro semestre de 2021 como sendo “Tempo de agir: por uma recuperação justa, verde e digital”.

Não só é necessário recuperar, como se deve fazê-lo de forma a possibilitar uma adaptação das empresas às novas necessidades do mercado. Serão estas mesmas empresas que irão consolidar a recuperação económica. Transformar as dificuldades em oportunidades, esta é a proposta do nosso guia, permitir que as empresas respondam aos desafios de forma eficiente e automatizada.

Agir é preciso. Por isso, a UE disponibilizou vários programas de atribuição de fundos europeus, muitos deles que podem ser atribuídos em prol da digitalização das empresas e da necessária evolução digital.





Para isso, é fundamental compreender todos os mecanismos que as empresas têm à sua disposição e saber tudo aquilo de que precisa para poder recebê-los e aplicá-los.

A atribuição destes programas possibilita um investimento com reduzido recurso a capitais próprios. Ou seja, ao assegurar o sucesso da sua candidatura pode determinar, indiscutivelmente, a sobrevivência da sua empresa.

**Sabia que a digitalização dos processos, para além de ser elegível na maioria dos programas, tem impacto na pontuação dos projetos?**

A aposta no digital é a forma mais efetiva de preparar o seu negócio para o mundo pós-pandemia e nós vamos dizer-lhe quais os programas que melhor se adequam a qualquer situação.

É isso que iremos partilhar consigo ao logo deste ebook.

Fique para ver.

# 02.

Fondos europeos: quais os programas existentes?

**“Precisamos de um crescimento que dá **mais ao planeta** do que tira e de uma **economia justa, verde, digital e resiliente.**”**

**Ursula von der Leyen,**  
Presidente da Comissão Europeia

Estes são alguns dos programas disponíveis de incentivo ao investimento mas, para que o sucesso das candidaturas seja possível, é necessário saber qual a melhor forma de simplificar ao máximo os procedimentos administrativos e usufruir deles. Só assim é possível fazer de cada empresa, um negócio estratégico.

O objetivo é aproveitar as oportunidades para a concretização de projetos de inovação produtiva, investigação e desenvolvimento, para além da necessária qualificação e internacionalização.

Para isso, as empresas têm, através destes fundos europeus, a hipótese de fazer o seu próprio caminho na evolução digital e, com ela, a certeza de que a sua empresa sairá a ganhar.

## Fundos Europeus de Investimento

### SI INOVAÇÃO PRODUTIVA

Sistema de incentivos que apoia investimentos em atividades inovadoras e qualificadas, para melhoria de processos ou métodos de fabrico, logísticos e de distribuição

### PLANO DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2020

O Programa de Desenvolvimento Rural (PDR) é o principal instrumento de apoio ao desenvolvimento de projetos agrícolas em todo o território

### LINHA DE QUALIFICAÇÃO DA OFERTA

Instrumento financeiro para a requalificação e reposicionamento de empreendimentos em atividades e/ou criação de estabelecimentos e atividades em territórios de baixa densidade

### PORTUGAL 2030

A Estratégia Portugal 2030 estabelece o referencial para a condução das políticas públicas na próxima década, tendo em vista a continuação do processo de convergência externa, de modo a garantir um processo de desenvolvimento sustentado e harmonioso em todos os territórios

### PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) reconhece a transição digital como uma das áreas chave para o futuro económico do país, destacando a prioridade deste investimento para a retoma da economia



(2.5 mil M / ano)  
**€ 12.8 mil milhões**



(€ 3.3 mil M / ano)  
**€ 29.8 mil milhões**



REACT EU  
**€ 1.8 mil milhões**

PRR  
**€ 12.9 mil milhões**

Desenvolvimento Rural + Fundo  
Transição Justa  
**€ 445 milhões**

Empréstimos  
**€ 15.7 mil milhões**



A gestão dos fundos europeus irá determinar como o país será daqui por 10 anos.

São elegíveis os custos com a aquisição de softwares *standard* ou desenvolvidos especificamente para determinado fim, sempre que este vise uma inovação organizacional para a empresa.

Ou seja, talvez seja esta a derradeira oportunidade para munir a sua empresa de sistemas de gestão que permitam controlar todas as fases do processo produtivo da empresa.

---

# Portugal 2020

## Inovação Produtiva

[Mais informações aqui](#)

## O SI Inovação Produtiva visa promover a inovação empresarial, nos seguintes domínios:

### a)

Produção de novos bens e serviços ou melhorias significativas da produção atual através da transferência e aplicação de conhecimento

### b)

Adoção de novos ou significativamente melhorados processos ou métodos de fabrico, de logística e distribuição, bem como métodos organizacionais (para não PME só serão apoiadas as áreas de processos ou métodos de fabrico)





### Condições de acesso

- Empresa constituída, seja qual for a dimensão ou o setor de atividade
- Autonomia Financeira mínima de 15% e/ou financiamento de 20% do projeto por capitais próprios
- Identificação da localização do investimento
- Projeto de arquitetura aprovado (no caso de projetos de turismo)
- Apresentação de orçamento de construção civil



### Investimento elegível

75.000 EUR a 25.000.000 EUR



### Taxa de apoio

5% a 75%, subsídio não reembolsável  
+ subsídio reembolsável



### Duração do projeto

24 a 36 meses (término obrigatório a 30 de junho de 2023)



### Deadline

- Abertura do concurso (previsão): maio
- Pedido de auxílio: disponível se pretender iniciar já o investimento



### **Despesas elegíveis**

- Máquinas e equipamentos
- Equipamentos informáticos
- Software *standard* ou desenvolvido à medida
- Veículos
- Obras de construção, adaptação e remodelação até 35% e 60% do investimento elegível total, tratando-se de um projeto industrial ou turístico, respetivamente



### **Valorização de mérito**

- Grau de Inovação do Projeto
- Criação de postos de trabalho com e sem formação superior
- Taxa de exportação
- Diversidade de Mercados
- Reforço do investimento em eficiência energética e indústria 4.0
- Rentabilidade do projeto

# Como funciona, na prática, este apoio?

Olá, chamo-me João,  
sou **dono de uma PME em**  
Águeda e quero aumentar  
a minha capacidade  
instalada em **20% com**  
**o programa SI Inovação**  
**Produtiva**



O João é dono de uma Média Empresa, localizada em Águeda e pretende fazer um investimento com os seguintes objetivos:

# Investimento de 1.000.000€

- Compra de equipamento produtivo
- Informatização da fábrica
- Produção de energia para autoconsumo

Objetivo Principal do Investimento:

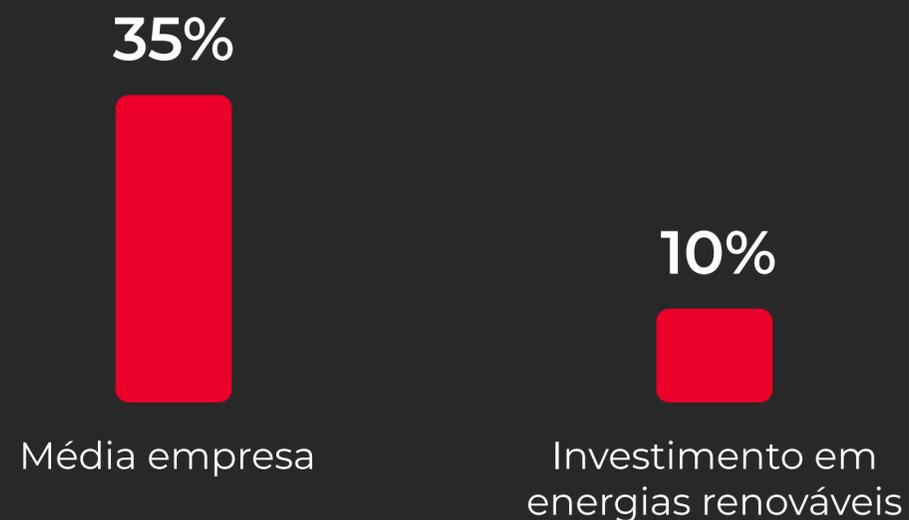
Aumento da capacidade  
instalada em

# 20%

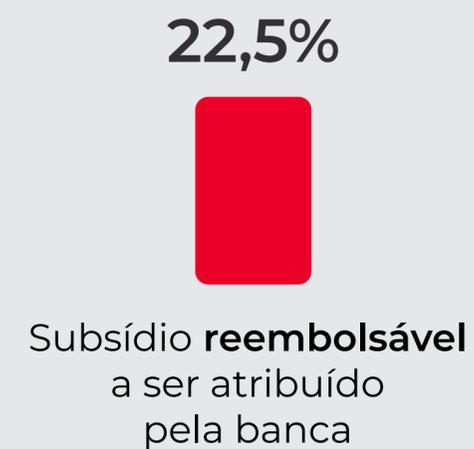
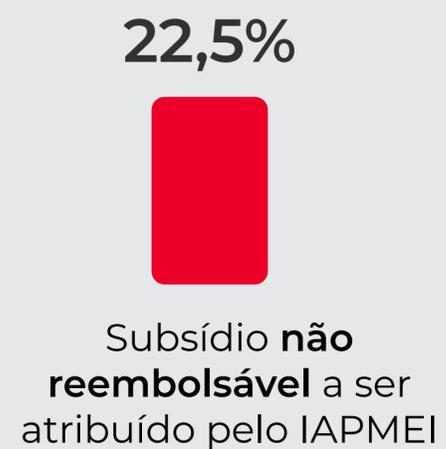
Utilizando o  
**SI Inovação Produtiva**  
quais são as hipóteses  
possíveis?



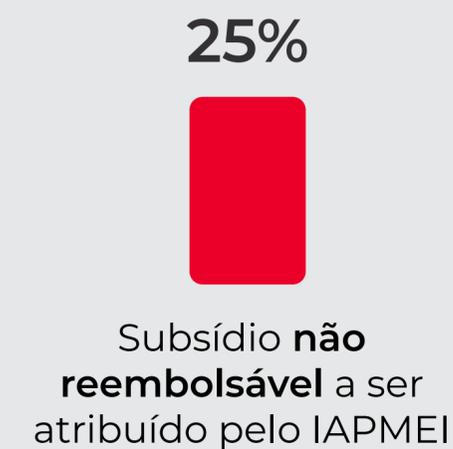
Taxa de Apoio  
**45%**



Alternativa 1  
**45%**  
(de apoio)



Alternativa 2  
**25%**  
(de apoio)



## Inovação Produtiva

### Alternativa 1

O João pode utilizar 225.000€ a fundo perdido e 225.000€ através de um empréstimo sem juros, totalizando um apoio de 450.000€.

O João apenas necessita de assegurar 200.000 € por capitais próprios, e os remanescentes 350.000 € podem ser por capital próprio ou alheio.

**225.000€**

Fundo perdido

**225.000€**

Empréstimo  
sem juro

**550.000€**

Capitais próprios



## Inovação Produtiva

### Alternativa 2

Nesta alternativa, o João pode obter um apoio de 250.000 € a fundo perdido + 200.000 € capitais próprios + 550.000 € de capitais próprios e/ou alheios.

**250.000€**

Fundo perdido

**750.000€**

Capitais próprios



—

# Portugal 2020

## Programa de Desenvolvimento Rural

[Mais informações aqui](#)

**O PDR 2020, Programa de Desenvolvimento Rural (2014 - 2020)** foi aprovado na sequência da decisão da Comissão Europeia - Decisão C (2014) 9896 a 12 de dezembro de 2014 - e visa apoiar o investimento em explorações agrícolas e florestais para as empresas agroindustriais, incluindo a instalação de jovens agricultores, potenciando o crescimento sustentável das condições para o aumento da competitividade do seu negócio. Desta forma, o PDR 2020 pretende fomentar o crescimento sustentável do setor agroflorestal em todo o território nacional.

1.º QUADRIMESTRE € 312 MILHÕES	PRR € 93 MILHÕES	OUTRAS MEDIDAS	PDR2020 / GAL
Renovação de tratores (já em vigor)	Cobertura 5G	Promover atividade agrícola em territórios: Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais e Programa de Transformação da Paisagem	Exploração agrícola
Instalação de redes antigranizo (já em vigor)	Requalificação e melhoria de competências	Culturas intensivas (Alqueva)	Transformação e comercialização de produtos agrícolas
Instalação de painéis fotovoltaicos	Promoção da igualdade de oportunidades	Programa Nacional de Regadios	Diversificação da atividade agrícola
Jovens agricultores – territórios de baixa densidade			Renovação de aldeias



Jovem agricultor



Pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas



Pequenos investimentos na exploração agrícola



Investimento, transformação e comercialização de produtos agrícolas



Investimento na exploração agrícola



Diversificação de atividades na exploração agrícola

---

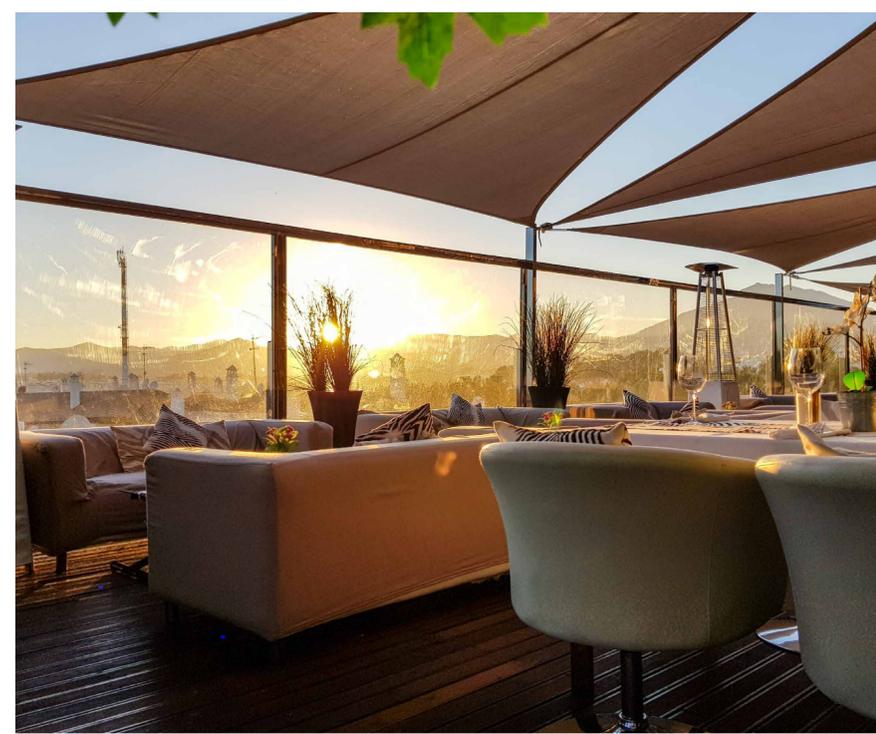
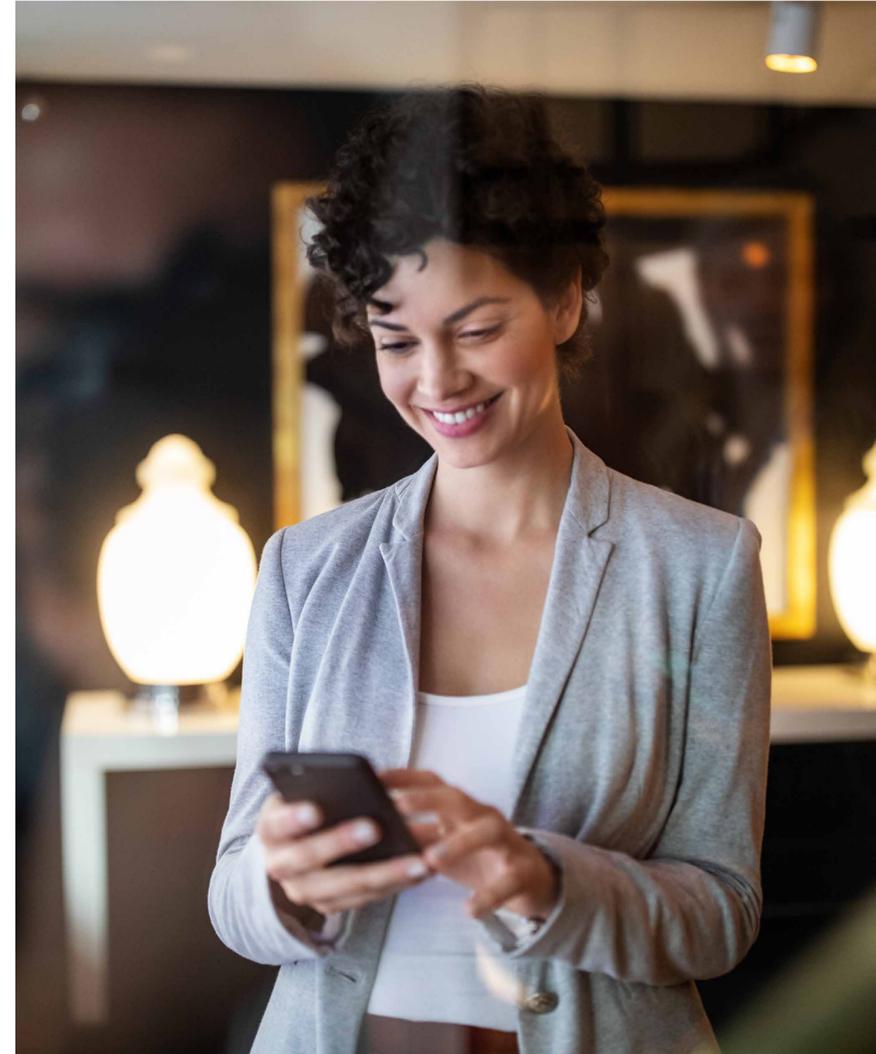
# Linha de apoio à qualificação da oferta

[Mais informações aqui](#)

**A Linha de Apoio à Qualificação da Oferta** é um instrumento

financeiro para a requalificação e reposicionamento de empreendimentos em atividade e/ou criação de estabelecimentos e atividades que financia projetos de turismo até 80% do montante total do investimento considerado elegível.

Este programa encontra-se aberto até 31 de dezembro.





### Condições de acesso

- Aprovação prévia do projeto de arquitetura
- Assegurar as fontes de financiamento
- Contribuir para melhoria económico-financeira das respetivas empresas
- Prever o desenvolvimento e a implementação de medidas de gestão ambiental e de medidas que promovam a acessibilidade
- Adequado à procura turística e carências da região



### Comparticipação máxima do Turismo de Portugal

€1.5 milhões



### Taxa de apoio até 80%

- Turismo de Portugal (sem juros): 30 a 75%
- Instituição de crédito: 25 a 70%



### Despesas elegíveis

- Investimentos corpóreos e incorpóreos
- 10% de fundo de maneiio
- Software de gestão



### Prémio de desempenho

De 5% a 30% do montante financiado pelo Turismo de Portugal converte-se em incentivo não reembolsável

## Características Gerais das Operações para PME

MONTANTE MÁXIMO POR PROJETO	FINANCIAMENTO	PRAZOS DA OPERAÇÃO	TAXAS DE JURO
O montante de financiamento não pode exceder 80% do investimento elegível	40% Turismo Portugal + 60% Instituição de crédito  Projetos especiais (*) 75% Turismo Portugal + 25% Instituição Crédito	Máximo de 15 anos, incluindo um período de carência de 4 anos	Sem juros na participação atribuída pelo Turismo de Portugal + juro que resultar da análise de risco na participação da instituição de crédito

### \* Projetos Especiais

Projetos de empreendedorismo, com investimento elegível máximo de €500.000, promovidos por pequenas ou médias empresas a criar ou criadas há menos de 2 anos relativas a empreendimentos, equipamentos ou atividades de animação turística CAE grupos 931 e 932 e serviços associados ao setor do turismo com enfoque de base tecnológica;  
Projetos a implementar em territórios de baixa densidade.

## Características Gerais das Operações para empresas não PME

MONTANTE MÁXIMO POR PROJETO	FINANCIAMENTO	PRAZOS DA OPERAÇÃO	TAXAS DE JURO
O montante de financiamento não pode exceder 80% do investimento elegível	30% Turismo Portugal + 70% Instituição Crédito  Projetos especiais (*) 30% Turismo Portugal + 60%	Máximo de 10 anos, incluindo um período de carência de 3 anos	Sem juros na comparticipação atribuída pelo Turismo de Portugal + juro que resultar da análise de risco na comparticipação da instituição de crédito

### \* Projetos Especiais

Projetos de empreendedorismo, com investimento elegível máximo de €500.000, promovidos por pequenas ou médias empresas a criar ou criadas há menos de 2 anos relativas a empreendimentos, equipamentos ou atividades de animação turística CAE grupos 931 e 932 e serviços associados ao setor do turismo com enfoque de base tecnológica;  
Projetos a implementar em territórios de baixa densidade.

Como funciona, na prática, este apoio?

Esta é uma pequena empresa localizada em Alcácer do Sal (território de baixa densidade) e tem como **objetivo expandir o Hotel Rural (CAE 55202)**



Investimento previsto de

# 500.000€

- Software de Gestão
- Obras de construção civil
- Painéis fotovoltaicos para autoconsumo
- Piscina biológica
- Conteúdos informativos em multiformato e em 2 idiomas

Objetivo principal do investimento:

# expansão

do Hotel Rural (CAE 55202)

## Taxa de apoio

**80%**  
**(400.000€)**

15 anos de reembolso,  
4 anos de carência

## Prémio de desempenho (3º ano completo de exploração)

**#1**

VN e VAB

**#2**

Rácio VAB/VN superior  
ao registado no ano  
pré-projeto

**#3**

Postos de  
trabalho criados

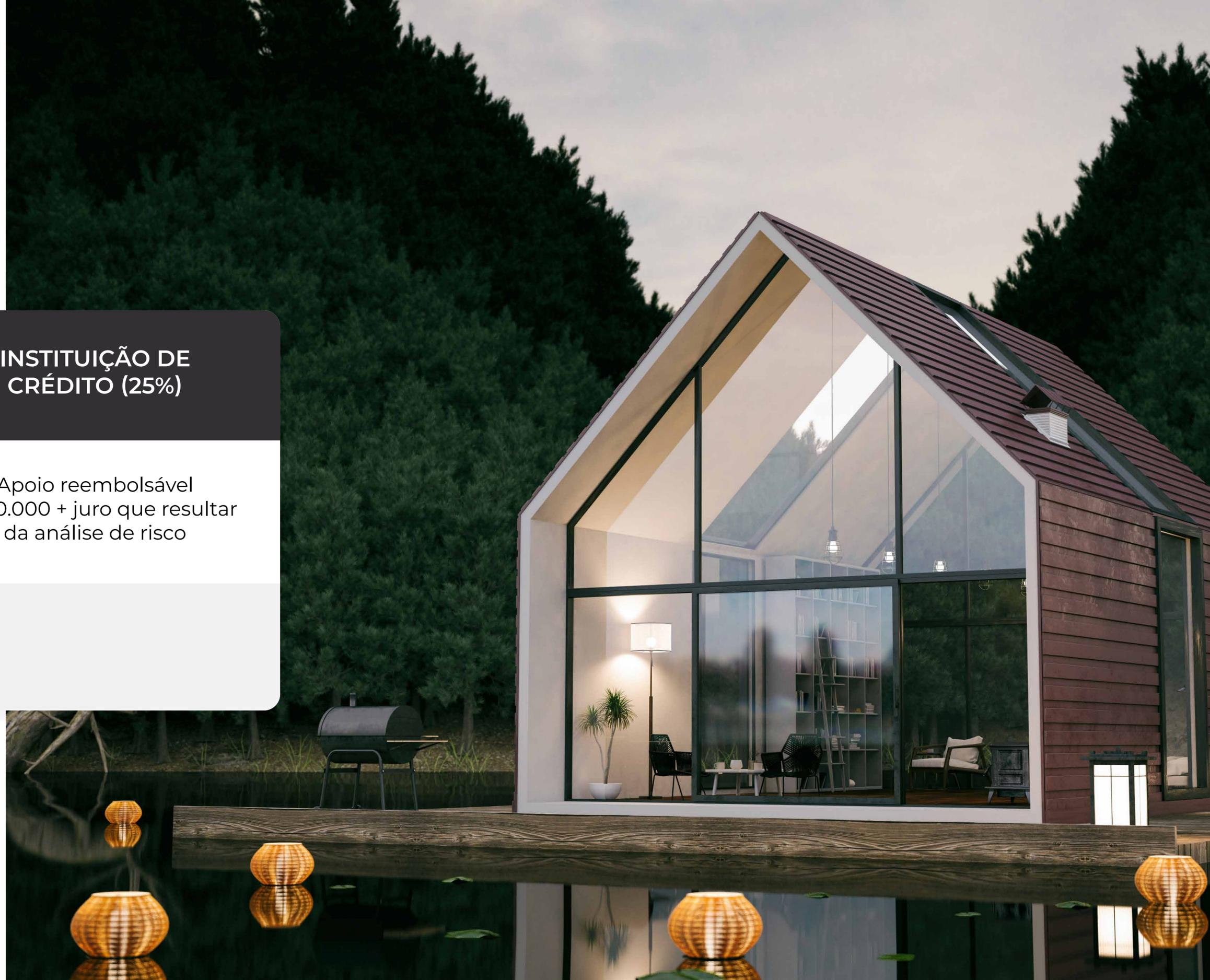
## TURISMO DE PORTUGAL (75%)

Apoio reembolsável  
€ 300.000  
(sem taxa de juro)

Prémio de desempenho  
€ 90.000  
(apoio não reembolsável)

## INSTITUIÇÃO DE CRÉDITO (25%)

Apoio reembolsável  
€ 100.000 + juro que resultar  
da análise de risco



—

# Plano de Recuperação e Resiliência

[Mais informações aqui](#)

# O PRR

define as prioridades de investimento do país para a retoma da economia

## O que podemos esperar?

- Taxas de apoio mais elevadas
- Possibilidade de financiar projetos em regiões que não são de convergência (Lisboa e Algarve)
- Foco na transição climática e digital

## Arranque

no 2.º semestre de 2021

RESILIÊNCIAS € 8.2 MIL MILHÕES		
Vulnerabilidades sociais € 3.016 M	Potencial produtiva e emprego € 3.588 M	Competitividade e coesão territorial € 1.939 M
TRANSIÇÃO CLIMÁTICA € 2,9 MIL MILHÕES		
Mobilidade sustentável € 1.032 M	Descarbonização e bioeconomia € 865 M	Eficiência energética e renováveis € 991 M
TRANSIÇÃO DIGITAL € 2,5 MIL MILHÕES		
Escola sigital € 559 M	Empresas 4.0 € 650 M	Administração pública digital € 1.304 M

**O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) reconhece a Transição Digital como uma das áreas-chave para o futuro económico do país.**

Referimo-nos portanto a:

- Atualização dos modelos de negócios para o e-commerce e empreendedorismo digital
- Formação profissional para aumento das competências digitais dos RH
- Teste de novos produtos e serviços
- Dinamização do comércio digital
- Integração de novos processos tecnológicos e organizacionais
- Redução de informação impressa (fatura eletrónica)
- Cibersegurança



---

# Portugal 2030

## o que esperar?

[Mais informações aqui](#)

# O que podemos esperar?

Maior limite à participação de grandes empresas

Redefinição do conceito de PME

Atraso no arranque do PORTUGAL 2030 e no lançamento dos primeiros concursos

Concursos específicos para setores com falhas de mercado ou fortemente afetados pela crise

Possibilidade de pré-registo de candidaturas



AS PESSOAS PRIMEIRO	INOVAÇÃO, DIGITALIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO	TRANSIÇÃO CLIMÁTICA E SUSTENTABILIDADE DE RECURSOS	UM PAÍS +COESO
O setor da saúde e o futuro	Qualificação da população, transição digital, ciência e tecnologia	Transição energética e eletrificação da economia	Rede de Infraestruturas
Estado Social	Reindustrialização do país	Coesão do território, agricultura e floresta	Coesão do território, agricultura e floresta
	Reconversão industrial		Novo paradigma para as cidades e a mobilidade
			Cultura, serviços, comércio, turismo

---

# 03.

Boas práticas:

Guia indispensável para o  
sucesso das candidaturas

Tão importante como ter o conhecimento dos fundos europeus disponíveis e qual deles será o mais indicado para cada realidade empresarial, é importante ter em mente que uma das palavras-chave destes projetos é a “desmaterialização”. Por isso, a submissão da candidatura pode ser realizada via eletrónica e tendo em conta um conjunto de boas práticas, indispensáveis em todo o processo. É fundamental saber os elementos que devem ser contemplados e que servem para potenciar a valorização de cada projeto.

**São sete as boas práticas que deve acautelar para garantir a submissão, execução e encerramento da sua candidatura com sucesso.**



**#1**

# Orçamentação atempada

# a)

## Recolha de três orçamentos comparáveis

Nem sempre são exigidos documentos justificativos dos valores de investimento orçamentados numa fase de instrução do processo. No entanto, esta regra existe e deve ser cumprida. A consulta ao mercado deve ser sempre acautelada e arquivada.

# b)

## Desenvolver processo com imparcialidade

Independente de terem identificado fornecedores de investimento com os quais têm boas relações/experiências, devem sempre procurar consultar o mercado de forma imparcial, para evitarem problemas de conflito de interesse ao longo da execução do projeto.

# c)

## Nem sempre o preço é critério absoluto, mas cuidado

No acesso a sistemas de incentivos, não é obrigatória a adjudicação à proposta de menor valor. No entanto, este deve ser sempre encarado como o principal fator de decisão. A vossa escolha terá que ser justificada perante os organismos.

**#2**

# Definição razoável de objetivos

# a)

## Objetivos irrealistas podem obrigar à devolução de incentivo

Atualmente, o acesso a fundos está intrinsecamente ligado com a definição e alcance de objetivos, de crescimento, de exportação, de contratação, entre outros. Ser demasiado ambicioso à partida, pode colocar em causa o encerramento do projeto.

# b)

## Estratégia de investimento em primeiro lugar

A definição de uma estratégia de crescimento permite maximizar o impacto de um projeto de investimento na atividade da empresa. Adaptar a estratégia em função do(s) aviso(s) existente(s) pode implicar uma menor efetividade do projeto.

# c)

## Medir riscos das alterações “de última hora”

Ajustes ao plano de investimentos ou alterações às previsões de crescimento da empresa devem ser sempre avaliadas atempadamente, de forma a garantir que todo o projeto está alinhado e coerente.



# Validação da informação

# a)

## Responsáveis devem validar a candidatura

Independentemente de quem fica responsável pela elaboração da candidatura, a sua coerência e adequação com a realidade da empresa deve sempre ser avaliada pelos responsáveis da empresa.

# b)

## Não esquecer taxa de crescimento, contratações de RH e financiamento

Os responsáveis da empresa devem sentir-se confortáveis com aquilo que foi documentado. Este ponto é válido não só pelo que é escrito, mas principalmente pelos números apresentados: de crescimento, de exportação, de contratações de RH e estrutura de financiamento.

# c)

## O Projeto é da empresa, não do consultor

Delegarem a 100% a submissão de uma proposta pode ser uma opção com riscos demasiado elevados. No final do dia, é a Empresa quem apresenta a sua candidatura. O consultor é apenas o veículo.

**#4**

# Reconhecimento das “regras do jogo”

# a)

## Conhecer regras e condições dos programas é essencial para aumentar a confiança em investir

- Quais as condições do apoio?
- Que obrigações tenho de cumprir?
- Como posso obter incentivo?
- Que os *timings* tenho que tenho?
- Tenho de publicitar que recebi apoio?

# b)

## O projeto nunca termina quando se finaliza o investimento

A fase de encerramento e comprovação dos resultados é crítica e, muitas vezes, deve estar incluída a verificação de condicionantes ao longo do investimento.

# c)

## O sucesso não está na aprovação, está na execução

A atribuição do apoio depende da forma como o investimento é executado e não da pontuação da candidatura.

**#5**

# Criação de estrutura interna

# a)

## É impossível eliminar a burocracia

Por muito que o acesso a incentivos esteja facilitado, com bons níveis de centralização e informatização, é impossível eliminar a burocracia no acesso a fundos europeus. O controlo tem de existir e deve ser valorizado.

# b)

## Envolver todos os intervenientes numa fase inicial do processo

É importante definir uma hierarquia de decisão e controlo sobre o projeto, incluindo responsáveis externos, como é o caso dos contabilísticas certificados e/ou revisores.

# c)

## Criar procedimentos, ferramentas de controlo e nomear responsável

São pequenos passos para melhorar todo o processo de gestão de projetos de investimento.



# Monitorização de objetivos

# a)

## Privilegiar execução continuada

A execução do projeto nos termos que foi aprovado beneficia em muito a relação com os organismos pagadores.

# b)

## Todos os trâmites têm prazos que devem ser cumpridos

Com a assinatura de contratos de financiamento, a empresa compromete-se a executar o projeto nos termos em que este foi aprovado. Todas as interações com os organismos são reguladas e os prazos e obrigações devem ser cumpridos.

# c)

## Monitorizar de forma atempada objetivos, metas e riscos possibilitando assim a implementação de ações corretivas.

**#7**

# Profissionalismo e rigor

# a)

**Facilitar a consulta e auditoria ao projeto transmite conforto a todos os intervenientes nestes processos**

Gerir o projeto no pressuposto de que vai ser auditado, possibilita a diminuição de possíveis riscos.

# b)

**Pequenos, mas importantes passos**

- Cumprir condições de pagamento contratadas
- Pagar por transferências bancária
- Contabilizar de acordo com as normas
- Recolher evidências

# c)

**Ter em atenção as obrigações fiscais e registo ou fornecimento de equipamentos e serviços**

—  
**04.**

2021: Desafio  
e oportunidade

**“Quem não está a pensar no futuro,  
está no passado”**

**Daniel Traça,**

reitor da *Nova School of Business and Economics* (NOVA SBE)

O ano de 2021 constitui para Portugal um ano de enormes desafios: da mesma forma que as empresas tentam ultrapassar os efeitos da pandemia, esta constitui também uma óptima oportunidade que visa melhorar o posicionamento e a competitividade de Portugal, de modo a garantir um lugar de destaque no que respeita a competências digitais.

Um alinhamento estratégico com presença e voz mais fortes nas principais esferas internacionais permitirá que Portugal consiga uma maior visibilidade e um contributo determinante tanto na abertura de novos mercados como na captação de talento para o nosso país.

A evolução digital é uma realidade que veio acelerar o uso de tecnologias digitais, transformando os processos de negócios atuais com o objetivo de alcançar uma maior conexão com o cliente,

maior produtividade dos funcionários e testemunhar a resiliência dos seus negócios que é fortalecida através da implementação de software como ferramenta de apoio à gestão empresarial.



# A caminho da evolução digital

4 vantagens competitivas  
ao implementar software  
de gestão na sua empresa

# #1

Garantir que um ERP Core configurável, robusto e com funcionalidades avançadas abrange todas as áreas da gestão da empresa

# #2

Assegurar uma melhor experiência através da automatização das exigências burocráticas e ferramentas que melhoram o trabalho em equipa

# #3

Centralizar o cliente mediante soluções que ofereçam uma *customer experience* positiva, desde o momento da pré-venda ao pós-venda

# #4

Responder às novas necessidades através da análise de dados e uma framework personalizada

Rogério Canhoto, Chief Business Officer da PHC, na sua apresentação do Open Minds 2021, afirmou recentemente que são **cinco as tendências** que irão marcar 2021 e podem garantir a sustentabilidade da sua empresa.

Para além de determinantes para assegurar a retoma sustentada da economia devem, ao mesmo tempo, permitir que o crescimento das empresas se adapte da melhor forma ao paradigma que vivemos.



# 01

## Nove anos em nove meses

A pandemia empurrou as empresas para o digital. Esta nova realidade já faz parte do nosso dia a dia. Sabemos que muito do que mudou veio para ficar e vai permanecer no futuro.

# 02

## Menos é o novo normal

Os gestores estão obrigados a reduzir custos e ser mais competitivos. Neste caso, as ferramentas digitais podem facilitar a eficácia das empresas através de processos de implementação mais rápidos que garantem o controlo completo da gestão da empresa em qualquer lugar e dispositivo.





# 03

## Emigrantes digitais

Falamos de emigrantes digitais quando existem negócios construídos ao longo dos últimos 20, 30, 40 anos, numa altura em que não se falava de digital. Agora, para se manterem competitivas, estas empresas têm de evoluir muito rapidamente. É necessário garantir que todos os investimentos devem conseguir adaptar-se à realidade da sua empresa e não o contrário.

# 04

## Máxima produtividade

Esta nova realidade trouxe consigo uma nova forma de trabalhar em que, grande parte das equipas estão em trabalho remoto. Este novo normal obriga à sistematização e à desmaterialização dos processos das empresas. Os ganhos de produtividade são imensos e com muitas oportunidades para explorar.

# 05

## Tecnologia não basta

A tecnologia está disponível para todos e é cada vez mais difícil de nos diferenciarmos apenas pela tecnologia de suporte. Para além dela, é preciso saber como e onde podemos acrescentar valor: só assim será possível entrar em 2022 com o sentimento de missão cumprida.



# HM

A HM Consultores conta com 33 anos de experiência no apoio às organizações de cariz empresarial, promovendo o seu crescimento e fortalecimento do modelo competitivo, através de consultoria de gestão e negócios. Através de uma equipa especializada em incentivos e benefícios fiscais, acompanha todo processo dos projetos de investimento, desde o enquadramento na medida de apoio adequada, até ao encerramento do projeto, de forma a garantir o cofinanciamento a obter.

[HMCONSULTORES.PT](https://www.hmconsultores.pt)

[in](#)



# PHC Software

Na PHC colocamos a tecnologia ao serviço da gestão. O software PHC está no centro das empresas de sucesso: adapta-se quando a empresa se adapta e cresce quando a empresa cresce.

Acreditamos num mundo em que o software capacita a gestão das empresas.

O impacto da pandemia criou novos hábitos de consumo e transformou tanto empresas como os negócios. É necessário que as empresas trilhem o seu próprio caminho e assegurem a sua evolução para o digital.

[PHCSOFTWARE.COM](https://www.phcsoftware.com)

[f](#) [in](#) [▶](#) [@](#) [🐦](#)

 BUSINESS AT SPEED